

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

CONSTRUÇÃO DE MANUAL DE NEONATOLOGIA COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA A DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA EM NEONATOLOGIA

Antônia Gleidiane Moreira de Souza¹; Antônia Clarisse Carvalho Silva¹; Marcelo Berttonny Alves Freitas¹; Newlene Maria Nunes Magalhães²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: gleidianemoreira1@hotmail.com; cla-risse1@hotmail.com; Marcello.bertonny@hotmail.com

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: newlene@hotmail.com

RESUMO

A construção de manuais como recurso didático pedagógico apresenta-se como uma ferramenta de fortalecimento na construção do conhecimento, onde estes norteiam a prática de ensino-aprendizado de conteúdos servindo então como facilitador durante este processo. O fisioterapeuta é um dos profissionais da área da saúde que faz parte da equipe multidisciplinar, responsável pelo desenvolvimento neuropsicomotor através da intervenção precoce, exercícios e posicionamento terapêutico. Diante disso, o interesse para elaboração do manual de neonatologia surgiu com o intuito de ajudar os acadêmicos de fisioterapia nas aulas práticas apresentando-se como guia de estudo. O objetivo deste trabalho foi a construção de um manual de neonatologia como recurso didático pedagógico para a disciplina de Fisioterapia em Neonatologia visando dar um suporte aos acadêmicos do 7º semestre do curso de Fisioterapia da UNICATÓLICA. Levando em consideração seus aspectos metodológicos, foi realizado um estudo bibliográfico para levantamento do conteúdo disponível e, após seleção, partir para a construção do material em relato. O manual resultou de forma positiva durante o aprendizado dos alunos que cursam a referida disciplina, proporcionando consideravelmente no aperfeiçoamento da construção do conhecimento dos mesmos. Desta forma, conclui-se que a utilização de um manual como recurso didático auxilia virtuosamente a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Aprendizagem. Conhecimento. Intervenção.

INTRODUÇÃO

De acordo com Teles et al. (2014) a construção de um manual auxilia na memorização de conteúdos e contribui de forma significativa para um direcionamento aos acadêmicos, proporcionando assim a eles, um material de apoio para seu ensino- aprendizagem, durante a formação acadêmica, como também fora dela, sendo capacitados e âmbitos para intervir em uma abordagem fisioterápica nas unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN).

Urzêda et al. (2009) ressalta que a criança é classificada como prematura de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), quando nasce com menos de 37 semanas de gestação. Dessa forma, o nascimento prematuro representa uma agressão ao feto, uma vez que, em sua última etapa intra-uterina, esse ainda apresenta órgãos em fase de desenvolvimento, com imaturidade morfológica e funcional. Em decorrência da imaturidade do SNC bebês nascidos pré-termo apresentam maiores chances de desenvolver alterações no seu desenvolvimento motor, necessitando de uma intervenção precoce para melhor prognóstico.

Segundo Theis et al. (2016) o fisioterapeuta como parte da assistência multiprofissional proporcionada nas UTIs, realiza a fisioterapia motora com a finalidade de diminuir atraso no desenvolvimento neuropsicomotor dos recém-nascidos. Nas UTIs neonatais, o recém-nascido, pode tornar-se instável pela própria doença de base ou em função do tratamento a que ele é exposto. Devido ao impacto do ambiente das UTIs neonatais gera preocupação

quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido, pois o estresse, a dor, a estimulação sensorial inadequada e os procedimentos invasivos são rotinas neste período de internação, o qual necessita de atendimento especializado, de modo que amenize as sequelas do tempo de hospitalização deste bebê. Desta forma para amenizar a situação faz-se necessário à realização de intervenção precoce.

A intervenção precoce é uma forma de desenvolver a interação da criança com o ambiente através de estímulos visuais, auditivos e táteis, levando à obtenção de respostas próximas ao padrão de normalidade e à inibição da aprendizagem de movimentos e posturas anormais, estando dentre as técnicas de estimulação precoce os exercícios: dissociação de tronco, alcance alternados, sentir a cabeça com as mãos, chutes alternados, rolando de lateral para ventral, colocação plantar, rolando o quadril, rolando com as mãos nos joelhos, mãos sob o quadril, rolando de ventral para lateral e cócoras, cada uma com os seus respectivos objetivos (SARMENTO, 2011).

Seguindo o argumento de Sarmento (2011) afirma ainda, que antes de ser submetido a qualquer tipo de intervenção, o neonato deve possuir capacidade mínima para controlar e manter suas funções fisiológicas básicas e estar responsivo aos estímulos do meio ambiente, sendo os princípios da intervenção fundamentado na predisposição dos RNPT para distúrbios biológicos e psicológicos, que não são contemplados por uma adequada estimulação nas unidades de terapia intensiva após o nascimento.

O objetivo deste manual foi descrever as técnicas de estimulação precoce e respiratória em recém-nascidos que se encontram na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), através de exercícios que promovam a auto-organização desses bebês que permanecem um tempo prolongado nas incubadoras devido a alterações no período pós-natal e ajudar aos acadêmicos de fisioterapia da UNICATÓLICA a melhor compreender essas técnicas e sua intervenção.

Assim sendo, participando de um Programa de Monitoria Acadêmica, desenvolvendo atividades e auxiliando o professor orientador da disciplina de Fisioterapia em Neonatologia, o pesquisador no uso de suas atribuições percebe a dificuldade dos alunos para com o conteúdo da disciplina, pensando-se então em uma solução metodológica para enfrentar as dificuldades de conhecimento.

Na procura de uma alternativa que facilite a compreensão dos acadêmicos em relação as técnicas de estimulação precoce, respiratória e a intervenção do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) idealizou-se pelo pesquisador a construção do manual de neonatologia como recurso didático pedagógico para a disciplina de fisioterapia em neonatologia, estando constituídos por técnicas de estimulação precoce e respiratória nas UTI's, trabalho este iniciado a partir de um projeto de monitoria acadêmica, o qual pode ser utilizado como agente facilitador no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

Neste estudo realizou-se uma pesquisa qualitativa através de uma revisão bibliográfica, por meio de artigos científicos pesquisados no Google acadêmico, Scielo, e livros publicados no período de 2009 a 2016, a pesquisa foi realizada no período de março de 2016 a maio de 2016.

Segundo Creswell (2010) a pesquisa qualitativa é definida como sendo um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano.

Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem sobre a estimulação precoce e intervenção do fisioterapeuta nas UTI's neonatais, no idioma português, havendo dificuldade para encontrar estudos que abordassem o tema exercícios terapêuticos em recém-nascido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Elaboração do Manual de Neonatologia contribuiu para os acadêmicos de Fisioterapia com o ensino e aprendizagem, dando um suporte para aprimorar mais seus conhecimentos e melhor compreender a atuação dos Fisioterapeutas nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais tanto na sua vida acadêmica como para um profissional de UTI neonatal, aprendendo melhor como intervir sobre essas crianças através das técnicas de estimulação precoce e respiratórias. Ou seja, o manual resultou de forma positiva durante o aprendizado dos alunos que cursam a referida disciplina, proporcionando consideravelmente no aperfeiçoamento da construção do conhecimento dos mesmos.

CONCLUSÃO

A utilização de um manual como recurso didático auxilia virtuosamente a construção do conhecimento dos acadêmicos e os ajuda de forma significativa nas práticas da disciplina. Assim sendo capazes de conhecer e identificar os fatores de risco para a implementação de medidas preventivas, encontrando o momento ideal para a intervenção precoce, evitando a progressão dos seus efeitos.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SARMENTO, G. J. V. (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. 2. ed. **Rev. e ampl.** Barueri, SP: Manole, 2011. p. 340 – 360.

TELES L. M.R.; OLIVEIRA A. S.; CAMPOS F. C. Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. **Rev Esc Enferm USP** 2014; 48(6):977-84.

THEIS, R. C. S. R.; GERZSON, L. R.; ALMEIDA, C. S. A atuação do profissional fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva neonatal. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, 17(2):168-176, abr./jun. 2016.

URZÊDA, R. N. et al. Reflexos, reações e tônus muscular de bebês pré-termo em um programa de intervenção precoce. **Revista Neurociências**, v. 17, n. 4, p. 319 – 325, 2009.